

Nahima Maciel

Para celebrar os 15 anos de trajetória, a Companhia Lamira traz ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) o poético *Luna de miel*, com apresentações de hoje a domingo. Com uma mistura de dança e palhaçaria, a Lamira convida o espectador a refletir sobre as dores e belezas dos relacionamentos.

O espetáculo começou a tomar forma durante a pandemia de covid-19, quando a companhia convidou o palhaço chileno Oscar Zimmermann para criar um trabalho em parceria com Carolina Galgane e João Vicente, fundadores da Lamira. “Montamos a distância. E fomos falar de uma temática que estava no auge, que é o relacionamento, o excesso de convivência, conviver obrigatoriamente. Resolvemos falar de uma maneira leve. Ele traz uma

FOTOS: FLAVIANA

Luna de miel:
conflitos
expostos com
humor

Espectáculo da
Companhia Lamira
explora as dificuldades
dos relacionamentos
no CCBB



pegada mais forte do circo, até mais do que da dança”, conta João Vicente.

Luna de miel conta a história de um casal que passa por diversas intempéries na lua de

mel, logo após o casamento. A situação é um pano de fundo, segundo o diretor, para trazer ao palco os conflitos do casal. “A ideia era falar sobre o que é o amor realmente, como um casal

age num conflito real, quando está junto 24 horas”, diz o diretor, que propõe uma discussão não apenas sobre relacionamentos amorosos, mas de forma geral, sempre pelo viés do humor e da



SERVIÇO

*Luna de miel***Com Companhia Lamira**

De hoje a domingo, às 19h30, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB - SCES, Trecho 2). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

palhaçaria. “O espetáculo não traz uma moral, a ideia é expor que é impossível, em qualquer relacionamento, não haver conflito. Os conflitos vão sempre existir, fazem parte do relacionamento. E a pandemia deixou isso bem claro, você tem que aprender a conviver a partir da vontade de querer estar juntos, assim o relacionamento vai se construindo”, garante.

Um clássico sobre justiça

Nahima Maciel

A Cia. de Cantores Líricos leva a história de Javert, Jean Valjean e Cosette ao palco do Teatro Paulo Gracindo, no Sesc Gama, amanhã e domingo. A montagem de *Os Miseráveis* — O musical retoma um clássico adaptado para o português em versão que reúne mais de 50 pessoas, incluindo cantores e músicos.

Selecionados em audição que ouviu vozes de todo o Brasil, o tenor Vittor Borges viverá Jean Valjean e os barítonos Félix e Tiago Scafuto, Javert. Cosette fica por conta

DIVULGAÇÃO

Os Miseráveis:
releção sobre as
desigualdades
sociais



da soprano Julia Basile e Fantine, com Renata Dourado, que também dirige o espetáculo. Inspirado no romance

homônimo de Victor Hugo, o musical conta a história de um homem perseguido por um inspetor após roubar um

pão para matar a fome de uma criança. A montagem clássica estreou nos anos 1980 e tornou-se um sucesso encenado

SERVIÇO

Os Miseráveis

Com a Cia. de Cantores Líricos. Amanhã e domingo, às 19h, no Teatro Paulo Gracindo (Sesc Gama). Entrada gratuita

na Broadway durante 16 anos.

A versão da Cia. de Cantores Líricos preserva as melodias originais, mas traz as letras para o português em uma montagem reduzida e com música executada ao vivo pela orquestra. “É uma obra super atual, principalmente agora que estamos perto das eleições, porque traz uma reflexão sobre o que é justiça, o que é moral e ética. Se devemos ir pelo olhar da igreja ou pelo olhar do estado”, avisa a diretora Renata Dourado.